

Venezuelano quer moratória

Caracas — A Venezuela deve combinar com o Brasil, México e Argentina a moratória unilateral da dívida externa até que os credores aceitem reduzi-la em 50%, assinala uma resolução do secretariado sindical nacional do partido do governo, a Ação Democrática (AD), divulgada anteontem à noite nesta capital.

A resolução coincide com uma proposta semelhante exposta segunda-feira por Eudardo Fernandez, ex-candidato presidencial e secretário geral do principal partido de oposição, o social cristão (Copei).

“Os sindicalistas resolveram pedir ao presidente Carlos Andres Perez que, com o apoio do Brasil, México e Argentina, declare moratória unilateral no pagamento da dívida externa até que a mesma se-

ja reduzida em 50%”, disse Antonio Rios ao final de uma reunião do secretariado.

Rios indicou que uma das conclusões da reunião é que o problema da dívida externa foi uma das causas dos sangrentos distúrbios que sacudiram há 15 dias esta capital e as principais cidades do país, com saldo de 257 mortos e quase dois mil feridos.

“Os especialistas econômicos mais reconhecidos do país e do mundo sustentam que a dívida externa é impagável nas condições atuais. Se isto for assim, significa que nosso país não se recuperará jamais da crise econômica; conseqüentemente, deve se buscar uma solução de fundo para este problema”, indicou Rios, secretário sindical da AD.